



VIA SACRA

2022



PARÓQUIA
**NOSSA SENHORA
DA CONCEIÇÃO**
PALMEIRA-PR



PARÓQUIA
**MENINO
JESUS**
PORTO AMAZONAS - PR



ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dirigente: Irmãos e irmãs, na Via-Sacra meditamos a Paixão de Nosso Salvador que não mediu esforços para nos salvar. Pela Encarnação, fez-se próximo de cada um de nós. Pela Paixão, sofreu todo o desprezo e a crueldade da humanidade. Morreu como um criminoso, mas com a Água e o Sangue que de seu lado jorraram, fecundou a terra, venceu o pecado e fez brotar a nova árvore da vida, a Cruz redentora. E, por fim, ressurgindo, deu-nos a vida nova! Este Mistério salutar pede de cada um de nós uma vida convertida como resposta de fé a Ele que nos envolve em seu amor.

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas
Lc 22, 54-62

(ler na Bíblia)

Reflexão: Jesus dispensa um olhar de misericórdia a Pedro. O Senhor reconhece o medo que habitava o seu coração. Pedro, ainda com o coração endurecido, fraquejava em sua fé. “Três vezes me negarás”, disse-lhe Jesus. E assim aconteceu. O olhar penetrante do Mestre não era de cobrança ou de advertência, mas de profunda compaixão. Desse modo, penetra o coração de Pedro e o leva ao arrependimento. Agora, como um cordeiro, Ele seria conduzido ao matadouro (Is 3,7).

Dirigente: Oremos. *(Pausa silenciosa)* Senhor Jesus, dai-nos força para nos mantermos féis aos vossos ensinamentos! Ensina-nos a olhar com misericórdia. Que na força de vossa Palavra e no testemunho de vossa Cruz, possamos ser discípulos-missionários, com um olhar de misericórdia, coração compassivo comprometidos com a justiça do Reino. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Todos: “Olhai e escutai-nos, Senhor, nosso Deus! Iluminai nossos olhos, para que não adormecemos na morte!” (Sl 13,4).

Canto: Bendita e louvada seja, no céu, a divina luz! E nós, também, na terra, louvemos a Santa Cruz! E nós, também, na terra, louvemos a Santa Cruz!



1ª ESTAÇÃO

Jesus é preso e condenado à morte

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João
Jo 19, 14-16

(ler na Bíblia)

Reflexão: O Sol estava próximo do centro do céu quando Pilatos levou Jesus novamente aos judeus. O pretório estava repleto de pessoas, os partidários do sumo sacerdote, mas também muitos curiosos e desavisados. Pilatos o apresenta como rei, conquanto os israelitas abraçam César e Negam a realeza da casa de Davi. Eles abraçam a escravidão e a dominação estrangeira, abraçam o pecado. O Salvador é entregue como uma mercadoria em meio aos êxtases dos partidários do templo terreno. Já, o Templo de Deus, o próprio Corpo do Salvador, será oprimido pelo peso da Cruz. Os olhos do Senhor se voltam para os seus juizes e algozes, seu coração acelera, seu preciosíssimo Sangue correrá por seu Corpo. Logo este mesmo Sangue será derramado por todos, inclusive os que berravam: “Crucifica-o!”.

Canto: Eu te abri o Mar Vermelho, tu me abriste o coração. A Pilatos me levaste, eu levei-te pela mão. Deus Santo, Deus forte, Deus imortal, tende piedade de nós! Deus Santo, Deus forte, Deus imortal, tende piedade de nós!

Dirigente: Oremos. *(pausa silenciosa)* Senhor Jesus, conduzi-nos no caminho de vossa Cruz. Ensina-nos a expandir o coração para alcançar a todos, assim como a luz do Sol nos ilumina e da vida a obra da Criação. Que os ecos da injusta condenação contra vós nos motivem na busca da justiça e da paz. Rogamos a vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Todos: “A misericórdia e a fidelidade se encontram” (Sl 85,11).

Canto: A morrer crucificado, teu Jesus é condenado, por teus crimes, pecador! Por teus crimes, pecador! **Pela virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

Todos: Pai nosso...



2ª ESTAÇÃO

Jesus carrega a Cruz

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus
Mt27, 27-31

(ler na Bíblia)

Reflexão: Coroado de espinhos está o Rei. Os dolorosos espinhos são enterrados em sua carne. O Sangue escorre em sua Sagrada Face. Seu misericordioso olhar voltou-se para aqueles que zombavam dele. Seus corações estavam endurecidos, a maldade estava estampada nas risadas de escárnio. Com compaixão, Jesus os abençoa com os respingos do Sangue que banham seu rosto. O Senhor despojou-se totalmente de si, doou-se por inteiro, foi humilhado, chagado, desfigurado por nós. O Amor amou-nos, sofrendo por nós no caminho da Cruz.

Dirigente: Oremos. *(pausa silenciosa)* Senhor Jesus, Rei dos reis, volta para nós o vosso misericordioso olhar. Que os espinhos da vida nos unam a vós e à vossa Paixão. Que o coração dos seres humanos se converta à vossa misericórdia e, com os corações renovados, verdadeiramente vos reconheçam como Rei. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Todos: “O amor não consiste em sentir grandes coisas, mas em despojar-se e sofrer pelo amado!” (São João da Cruz).

Canto: Com a Cruz é carregado, e do peso acabrunhado, vai morrer por teu amor! Vai morrer por teu amor! **Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

Todos: Pai nosso...

3ª ESTAÇÃO

Jesus cai pela primeira vez

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitura do Evangelho de Jesus

Cristo segundo Mateus - Mt 14, 28-31

(ler na Bíblia)

Reflexão: Caído por terra, o Senhor trazia Pedro em sua mente, lembrava dele com misericórdia. Visualizou, então, aquela cena na qual andou sobre as águas. Estendendo os seus braços salvadores em direção a Pedro o diz: “Vem!”: Andando em direção a Pedro e este ao seu encontro, ambos vão se aproximando, mas perante o vento, as adversidades da vida, Pedro começa a ter medo e afunda. O Senhor ouvindo o apelo de Pedro estende a mão e o salva. Da mesma forma, Ele, no caminho da Cruz, estende as mãos para nós e nos salva. Assim, hoje, uma vez mais O Senhor nos pergunta diante da nossa falta de fé: “Por que duvidaste?”:

Todos: “Senhor, aumenta a nossa fé!” (Lc 17,5).

Dirigente: Oremos. *(pausa silenciosa)* Senhor Jesus, vós que estendeis os braços para nos salvar, olheis bondoso para todos os que, por medo, são incapazes de vos encontrar. Dai-nos o dom da fé que vos procura em todos os lugares e em todas as pessoas e que, neste encontro, sejamos transformados em seres integralmente humanos. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Canto: Pela Cruz, tão oprimido, cai Jesus desfalecido, pela tua salvação! Pela tua salvação! **Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

Todos: Pai nosso...



4ª ESTAÇÃO

Jesus se encontra com sua Mãe

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas
Lc 1, 46-49

(ler na Bíblia)

Reflexão: Os olhares se cruzam, os dois olhares mais ternos que observaram o mundo se voltam um para o outro. Ambos os corações batem na mesma sintonia. O coração de Maria que, antes exultante, cantava a Salvação no Magnificat, agora, contempla a face cruenta da Paixão. No íntimo de seu ser, a humilde serve, acolhe a, dor de seu Salvador e com Ele caminha ao Calvário. Entregue totalmente a Deus, Maria é o modelo de união nas dores da Paixão. Bem-aventurada é Maria por ter sido aquela que mais intimamente se ligou a Jesus na hora derradeira. Eis, diante do Salvador, a humilde serve, a Mãe que o Pai lhe havia reservado! Quão doce o encontro destes olhares dolorosos!

Canto: Que dor indizível, quando o encontrais, com a Cruz as costas, bendita sejais. Bendita sejais, Senhora das dores; ouvi nossos rogos, Mãe dos pecadores.

Dirigente: Oremos. *(pausa silenciosa)* Senhor Jesus, vós que sois a fonte de toda a vida, conduzi-nos ao verdadeiro encontro convosco e com o próximo. Adoçai o nosso olhar para vermos a realidade do mundo com a mesma compaixão que os vossos misericordiosos olhos viram. Transformai-nos o coração e o olhar para sermos fiéis e humildes como a Virgem das Dores. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Todos: Ensina-os, Senhor, a chorar com aqueles que choram e a sorrir com aqueles que sorriem.

Canto: Vê a dor da Mãe amada, que se encontra desolada, com seu Filho em aflição! Com seu Filho em aflição!
Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

Todos: Pai nosso...

5ª ESTAÇÃO

Simão, a Cirineu, ajuda Jesus a carregar a Cruz

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos !

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas
Lc 23, 26

(ler na Bíblia)

Reflexão: Os olhos do Senhor passam pela multidão que olha curiosa para os condenados, uns riem, outros expressam suas raivas. Entretanto, no meio da multidão, há um homem que caminha apressado, é visível que anda preocupado com outros assuntos. Os guardas o chamam e o forçam a carregar a Cruz. Mal sabia ele a quem estava estendendo as mãos, mal sabia ele que abraçava a Cruz de sua própria Salvação. Os olhos de Jesus o contemplam. Se este homem soubesse a graça que recebera isto e, carregar o Madeiro repleto do Sangue Salvador. Se a Cruz parece pesada, o fardo é leve, se a exigência dos guardas é agressiva, o jugo do Senhor é suave (Mt 11,30). Este homem, ao carregar a Cruz, encontra o verdadeiro descanso no manso e humilde coração.

Dirigente: Oremos. *(pausa silenciosa)* Senhor Jesus, concedei-nos A disponibilidade de coração que se desdobra em serviço. Que a exemplo de Simão de Cirene sejamos solícitos a vós, e tomemos parte na Cruz. Abri os nossos olhos e conduzi-nos ao vosso manso e humilde coração, para que nele encontremos descanso. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amem!

Todos: Jesus manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao vosso !

Canto: No caminho do Calvário, um auxílio é necessário: não lhe Nega o Cirineu! Não lhe nega o Cirineu!
Pela virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

Todos: Pai nosso...



6ª ESTAÇÃO

Verônica enxuga o rosto de Jesus

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

Leitura do Livro do Profeta Isaias - **Is 53, 2b-5**

(ler na Bíblia)

Reflexão: O Sangue lhe corria do Topo da cabeça a ponta da barba. Seu rosto está desfigurado, Suas forças físicas estão de esvaindo. Assim como o seu andar cambaleante, seu olhar também vagueia por entre a multidão. Os ânimos dos algozes vão se exasperando, a raiva em cada chibatada É descontada com furor. Mas Jesus encontra conforto no gesto de uma piedosa mulher: Verônica. Ela lhe dá o véu para que Ele possa enxugar a sua divina Face. Sangue e Suor formam a imagem que no pano é impressa A sagrada Face do Senhor aparece no pano, da mesma forma que aparece em todo o gesto de caridade. O seu olhar pousa sobre aquela que agiu com misericórdia.

Dirigente: Oremos. *(pausa silenciosa)* Senhor Jesus, conduzi-nos no caminho da misericórdia. Que a exemplo de Verônica tenhamos um coração solícito a todos os que sofrem, estendendo o lenço de nossas vidas aos que choram. Vós que viveis e reinais como pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Todos: “**Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova em Minhas entranhas um espírito resoluto**”(Sl 51,12).

Canto: O Seu rosto ensanguentado, por Verônica enxugado, eis, no pano apareceu! Eis, no pano apareceu! **Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

Todos: Pai nosso...

7ª ESTAÇÃO

Jesus cai pela segunda vez

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateu **Mt16, 15-19**

(ler na Bíblia)

Reflexão: Segunda vez com o rosto por terra, caído, humilhado, ultrajado, Jesus revê a cena na qual pergunta aos apóstolos quem eles dizem ser Ele. Pedro afirma como o Cristo, o Ungido do Pai! Assim, o Senhor, voltando-se para ele, afirma-o como a pedra da igreja. Essa que é sua, Ela é seu desejo para o mundo. A Igreja é seu sinal visível, seu Sacramento, e é por meio dela que a humanidade encontra a plena unidade com Ele (LG, n.1)! For ser dele, o inferno não pode prevalecer sobre ela! Vislumbrando a sua Igreja, o seu Rosto salvador nela, o Senhor se levanta e continua o seu caminho!

Dirigente: Oremos. *(pausa silenciosa)* Senhor Jesus, olhai para a Vossa Igreja que, peregrina nesta Terra, ruma para o Reino definitivo. Que a vossa segunda queda nos reerga diante das adversidades e nos Faça encontrar forças em vosso Corpo e Sangue! Isso pedimos a vós Que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Todos: **Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo!**

Canto: Novamente desmaiado, sob a Cruz que vai levando, cai Por terra o salvador! Cai por terra o salvador! **Pela virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

Todos: Pai nosso...



8ª ESTAÇÃO

Jesus consola as mulheres de Jerusalém

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas
Lc 23, 27-28

(ler na Bíblia)

Reflexão: O Senhor, como em tantas vezes no seu ministério, voltou o olhar para as mulheres que choravam pelo caninho. Movido de compaixão, mesmo em meio a dor, Ele as consola. Olhando-as Ele vê o crime coletivo praticado por Jerusalém. O Justo foi condenado, sem culpas Ele se fez culpado para a nossa Salvação. Ele as coloca diante da profundidade do mal, sai da superficialidade que nos é facilmente acessível e as lança para tomarem parte da culpa que também as cabe. “Chorai por vós mesmas” e, depois, “chorai por vossos filhos”, isto é, Ele as instrui quanto a responsabilidade perante o mal. Jesus as consola, pois compreende que este mal não se restringe a Ele, mas fere a todos.

Dirigente: Oremos. *(pausa silenciosa)* Senhor Jesus, volvei para nós o vosso olhar. Abri-nos os olhos para vermos as situações de maldade e sermos vosso sinal de bem e de paz. Que a Palavra de Deus nos ajude a sair da superficialidade e adentremos na profundidade do sofrimento do outro. Isso pedimos a vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Todos: “Com efeito, a medida que aumentam para nós os sofrimentos de Cristo, assim também por Cristo aumenta a nossa consolação” (2Cor 1,5).

Canto: Das mulheres piedosas, de Sião filhas chorosas, ó Jesus consolador! É Jesus consolador! **Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

Todos: Pai nosso...

9ª ESTAÇÃO

Jesus cai pela terceira vez

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos !

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas
Lc 9, 22-24

(ler na Bíblia)

Reflexão: Caído por terra pela terceira vez, o Senhor se lembra da multidão que o acompanhava, o olhar do Senhor se volta a todos aqueles que queriam se salvar sem abraçar a Cruz. Jesus vislumbra a humanidade que quer caminhar só, por suas próprias forças, negando a necessidade da graça de Deus. Além disso, olha o interior dos corações individualistas, estes negam a vida plena a todos, querem o poder, o prazer e o possuir como finalidade de suas vidas. O ser humano que vive para as coisas terrenas permanece sempre preso à terra, rasteja preso ao mundo, está escravizado. Na força da liberdade, Jesus novamente se levanta. Ele, o Senhor, se volta para cada um de nós e nos diz: “Negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me!”.

Dirigente: Oremos. *(pausa silenciosa)* Senhor Jesus, dispensador da vida e da liberdade, transformai os nossos corações e dai-nos força para combatermos o individualismo e as escravidões que habitam em nós. Que sejamos, a vosso exemplo, despojados de nós mesmos e dispostos a vos seguir, ainda que em meio ao sofrimento e desprezados pelo mundo. Pedimos a vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Todos: “É para a liberdade que Cristo nos libertou. Ficai firmes e não vos deixeis amarrar de novo ao jugo da escravidão!”(G15,1).

Canto: Cai terceira vez prostrado, pelo peso dobrado, dos pecados e da Cruz! Dos pecados e da Cruz! **Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

Todos: Pai nosso...



10ª ESTAÇÃO

Jesus é despojado de suas vestes

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João
Jo 19, 23-24

(ler na Bíblia)

Reflexão: Jesus Cristo, despojado de suas vestes, vislumbra Adão, olha-o nos olhos e retira-lhe a vergonha do pecado. Adão e Eva, ao pecarem, cobriram-se com vestes para se esconderem. O Senhor, livre de qualquer pecado, é despojado de suas vestes e assim nos reinsere no paraíso. O Cristo na Cruz é o estandarte da Salvação, Ele nos recupera a imagem e semelhança. “Cristo, o novo Adão, manifesta plenamente o homem ao próprio homem e lhe revela sua altíssima vocação”(GS,n.22). Cristo é o modelo de despojamento e de plena entrega a vontade do Pai. Despojado, Ele deixa de lado os sinais da posição social Maltratado, Ele assume todos os sofredores.

Dirigente: Oremos. *(pausa silenciosa)* Senhor Jesus, Luz que ilumina a todos. Incidi sobre nós a vossa luz que nos liberta do pecado, Reintegrai-nos a vida e retirai-nos as escamas dos olhos. Conduzi-nos no caminho do despojamento de nossas falsas seguranças e ensinai-nos a sermos mais humanos, esperando sempre em vós. Entregamo-nos avós que viveis e reinais como Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Todos: “Que ele ilumine os olhos de vosso coração, para que conheçais a esperança a qual ele vos chama, a riqueza da glória que ele nos dá em herança entre os santos”(Efl,18).

Canto: Das suas vestes despojado, por algozes maltratado, eu vos vejo, meu Jesus !Eu vos vejo, meu Jesus! **Pela virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

Todos: Pai nosso...

11ª ESTAÇÃO

Jesus é pregado na Cruz

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos
Mc I s, 25-32a

(ler na Bíblia)

Reflexão: A cada martelada, quando os pregos vão penetrando mais profundamente a sua Carne. A dor física se faz tão forte que os olhos se contraem, a vista escurece. O Senhor se contorce sobre o Madeiro, enquanto a respiração se toma mais ofegante. O Sangue escorre pelas feridas, respingam nos algozes, banham a terra que o cerca. Quando a Cruz é elevada, Jesus volta seu olhar aos que estão ao lado da Cruz, vê aqueles que o seguiam, mas também vê aqueles que zombam dele. Do alto do Trono da Salvação, na Cruz Redentora, do Estandarte da Paz, Jesus abraça o mundo. A Salvação alcança, do Gólgota, os rincões da Terra. O Rei rege, com toda a sua majestade, a vida humana e lança sobre ela a boa semente, dá de si, seu Corpo e Sangue, como alimento que cura as feridas.

Todos: “Escreverei, Senhor, vossas chagas em meu coração, Para que nelas eu leia a dor e o amor!” (Santo Agostinho).

Dirigente: Oremos. *(pausa silenciosa)* Senhor Jesus, Salvador da humanidade, olhai-nos do alto de vossa Cruz e dai-nos a Salvação. Derramai sobre nós o Sangue que lava as nossas vestes, sujas e corroídas pelo pecado. Que a boa semente de vossa entrega derradeira germine, cresça e floresça em nossos corações. Reinai sobre nós, vos que viveis com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Canto: Sois por mim a Cruz pregado, insultado, blasfemado, com cegueira e com furor! Com cegueira e com furor! **Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me meu Jesus!**

Todos: Pai nosso...



12ª ESTAÇÃO

Jesus morre na Cruz

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo Segundo Marcos
MC 15, 34.36-39

(ler na Bíblia)

Canto: No mais alto do Calvário, morreu nosso bom Jesus. Dando o último suspiro, nos braços da Santa Cruz! Dando o último suspiro, nos braços da Santa Cruz!

(Todos se colocam de joelhos e contemplam a cruz em um momento de profundo silêncio)

Reflexão: O Senhor fecha os olhos. Já não há mais agonia. A respiração, antes lenta e dolorida, cessou. Da mesma forma, seu coração que, antes, batia de forma mansa e humilde por cada um de nós, agora está parado. O amargor do vinagre, dos nossos pecados, já não é mais sentido, pois foi misturado com o Sangue do Cordeiro que santificou todas as coisas. O véu do templo está rompido, o Santo dos Santos é o próprio Cristo Crucificado. Deus se revelou a nós em nós mesmos. Encarnado, fez-se um de nós para nos mostrar quem nós somos, imagem e semelhança de Deus (Gn 1,26). Morto, restituiu-nos em nossa dignidade. Como Filho, fez-nos filhos do Pai pelo Espírito.

Todos: “Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a própria vida por seus amigos!” (Jo 15,13).

Dirigente: Oremos. *(pausa silenciosa)* Senhor Jesus, fonte de toda caridade e Mestre de todos os povos, ensina-nos a verdadeira entrega que faz germinar e frutificar a vida em toda a sociedade. Que, a vosso exemplo, sejamos semeadores da justiça e da paz, falando com sabedoria e ensinando com amor. Recorremos a vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Todos: “Se quereis progredir no amor de Deus, meditaí todos os dias a Paixão do Senhor” (São Boaventura).

Canto: Por meus crimes padeceste, meu Jesus, por mim morrestes, quanta angústia e quanta dor! Quanta angústia

e quanta dor! Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

Todos: Pai nosso...

13ª ESTAÇÃO

Jesus é descido da Cruz

Dirigente: Nos vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João
Jo 19, 32-34.38

(ler na Bíblia)

Reflexão: Sangue e Água jorram de seu lado aberto. A Igreja, esposa de Cristo, “nasce do lado aberto do novo Adão, como Eva nasceu do lado aberto do primeiro” (Santo Ambrósio). Dessa fonte de Água viva brotam para nós os Sacramentos. Não há mais sede para aqueles que bebem desta fonte. Aqueles que bebem desta Água se tornam fontes que jorram para a vida eterna (Jo 4,14). O Senhor não guardou nada para si, mas se doou sem medidas. Nesta doação, Ele nos insere em seu ministério, em seu próprio Corpo e nos convida a caminharmos juntos rumo a Terra Prometida.

Todos: “Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem tenha de vir aqui tira-la” (Jo 4, 15).

Dirigente: Oremos. *(pausa silenciosa)* Senhor Jesus, dai-nos de beber. Alveja as nossas vestes em vosso sangue salvador. Purificai-nos o coração e permiti-nos entrar em vosso lado aberto para aprendermos de vós que sois manso e humilde de coração. Ensinaí-nos a oblação que sobe aos céus como louvor e que na Terra constrói o Reino. Confiemo-nos a vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Canto: Do madeiro vos tiraram, e a Mãe vos entregaram, com que dor e compaixão! Com que dor e compaixão! Pela virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

Todos: Pai nosso...



14ª ESTAÇÃO

Jesus, é sepultado

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus
Mt 27, 59-60

(ler na Bíblia)

Reflexão: Um silêncio sepulcral paira sobre a Terra. O Rei foi colocado no sepulcro, o sudário envolvido em seu Corpo. O Sangue do Senhor que pinta no sudário a sua própria entrega clama ao Pai. “A voz do sangue do teu irmão, desde o solo, clama a mim!” (Gn 4,10). Da mesma forma como o sangue de Abel, a Sangue do Redentor cai sobre todos aqueles que praticam a injustiça, que aceitam o pecado como normativa de vida e que não caminham em busca da face do Salvador. No sepulcro, Jesus nos inspira a deixarmos o orgulho de lado e a assumirmos a nossa pequenez, a sermos humildes.

Dirigente : Oremos. *(pausa silenciosa)* Senhor Jesus, Servo Sofredor, que em vossa entrega nos ensinastes a humildade, ajudai-nos a termos forças para deixarmos de lado tudo o que para nós é motivo de falso orgulho e abraçarmos somente o verdadeiro sinal de glória, a Vossa Cruz Redentora (Gl 6,4). Da mesma forma, inspirai-nos a ter os olhos abertos para ver e os ouvidos atentos para ouvir o clamor de nossos irmãos. Isso pedimos a vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Todos: “O caminho da sabedoria e o caminho da humildade” (Santo Antônio).

Canto: No sepulcro vos puseram mas os homens tudo esperam, do Mistério da Paixão! Do Mistério da Paixão!

Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

Todos: Pai nosso...

15ª ESTAÇÃO

Jesus ressuscita!

Dirigente: Nos vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João
Jo 20, 6-9

(ler na Bíblia)

Reflexão: Tendo chegado Pedro ao sepulcro, encontra a pedra removida e a mortalha do Senhor dobrada ao canto. Com este sinal o Senhor avisa a nós, servos dele, de que retomara para ceiar conosco. Sepultar-se com Cristo, deixar morrer em nós o que nos afasta do Senhor, permite-nos abrir os olhos e enxergarmos o Caminho, tomando parte desta mesa. Ceando com Ele, também, ressuscitamos. Morrendo com Cristo, com Ele viveremos (Rm 6,8). Por isso: “Ressuscitemos com Cristo. Busquemos as realidades celestes. Tenhamos gosto pelas coisas do alto” (São Bernardo de Claraval).

Canto: Por sua morte, a morte viu o fim, do sangue derramado a vida renasceu. Seu pé ferido nova estrada abriu e neste homem, o homem enfim se descobriu. Meu coração me diz: O amor me amou. E se entregou por mim, Jesus ressuscitou! Passou a escuridão, o Sol nasceu. A vida triunfou, Jesus ressuscitou!

Dirigente: Oremos. *(pausa silenciosa)* Senhor Jesus, ensinai-nos a escolher sempre as primeiras coisas, a buscarmos as coisas do alto. Dai-nos coragem para negarmos o que nos afasta de vós e abraçamos as coisas que de vós nos aproximam. Ficai conosco Senhor, batei-nos a porta e dai-nos a graça de atende-lo, abrindo a porta e ceando convosco. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Todos: “É assim que eu conheço Cristo, a força da sua Ressurreição e a comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, para ver se chego até a Ressurreição dentre os mortos”(F13,10-11).





Canto: Vitória, tu reinarás! Ó Cruz, tu nos salvarás! Brilhando sobre o mundo, que vive sem tua luz, tu és um sol fecundo, de amor e de paz, Ó Cruz! **Vitória, tu reinarás! Ó Cruz, tu nos salvarás! Vitória, tu reinarás! Ó Cruz, tu nos salvarás!**

ENCERRAMENTO

Dirigente: Ao final desta caminhada, depois destas estações, queremos proclamar:

Todos: Cristo Mestre, fala-nos com sabedoria, ensina-nos com amor! (Pr 31,26).

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João
Jo 21, 15-17

(ler na Bíblia)

Todos: Pai-Nosso...

(Na presença de um ministro ordenado: diáconos, padres ou bispos..)

M.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

M.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

M.: Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

(Sem a presença de um ministro ordenado)

Dirigente: O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza a vida eterna.

Todos: Amém!

Dirigente: Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

Canto: Dizei aos cativos: sai! Aos que estão nas trevas: vinde a luz! Caminhemos para as fontes, e o Senhor quem nos conduz! Caminhemos para as fontes, é o Senhor quem nos conduz!

